



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Antibiótico: primeira dose imediata

Cada vez mais crianças chegam ao serviço de saúde depois de um longo período de febre e mal-estar, no limite de tempo para iniciar um tratamento que possa salvar sua vida. Em muitos municípios, por não receberem uma orientação completa na Unidade Básica de Saúde, os responsáveis pela criança, quando recebem o medicamento, só oferecem a primeira dose quando chegam em casa. Em outras situações, precisam buscar os remédios em uma Unidade Central de Medicamentos, desperdiçando horas de tratamento, que podem significar uma internação hospitalar evitável e até mesmo levar à morte da criança.



Por isso, a Pastoral da Criança possui uma campanha, desde 2011, chamada: “Antibiótico: Primeira Dose Imediata”. Para saber mais sobre esses medicamentos, veja a entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira que trabalha na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Regina, como a “Campanha Antibiótico primeira dose imediata” pode ajudar a prevenir as mortes por infecções respiratórias?

Essa campanha alerta para que, no serviço de saúde, tenha o antibiótico disponível para poder administrar a primeira dose imediata do antibiótico para a criança logo após a consulta, quando indicado pelo médico. A Campanha faz com que o pessoal do serviço de saúde explique melhor para as mães sobre o preparo do antibiótico e sobre o modo correto do tratamento,. Também conscientiza a população de que a criança tem direito a receber a primeira dose do antibiótico ainda no posto de saúde, para impedir que a doença avance, para que fique boa logo.

Na campanha do antibiótico primeira dose imediata é muito importante que a unidade básica de saúde forneça a primeira dose do antibiótico no posto imediatamente em caso de suspeita de pneumonia. E a participação da família, Regina, é fundamental? O que a família deve fazer?

Prestar atenção aos sinais de alerta na criança, tais como febre, mal-estar, tosse, dor torácica, catarro, dor de ouvido, dor abdominal e ruídos ao respirar. Se tiver esses sintomas, deve levar ao médico o mais rápido possível, continuar amamentando, dar os medicamentos na dose, nos horários, e pelo tempo recomendado pelo médico, e voltar ao serviço de saúde no dia marcado, ou a qualquer momento se a criança não apresentar melhora, ou piorar.

Regina qual é o impacto do antibiótico, sobre as mortes por pneumonias?

Conseguir prevenir mortes que são evitáveis, com o uso correto do medicamento, previne o agravamento, e ajuda a impedir que a infecção possa atingir outros órgãos.

Quais são os maiores erros que a família comete com o uso do antibiótico?

O primeiro erro é os pais ou responsáveis guardarem o resto de antibióticos e depois dar um remédio vencido para a criança, por isso sempre é aconselhável descartar o medicamento, caso sobre. Outro erro é dar para a criança um remédio que foi receitado para outra criança. Pode acontecer de, algumas vezes, a família não saber preparar o remédio e, por isso, retardar o tratamento. Outro erro é interromper o tratamento antes do tempo, principalmente se a criança apresenta melhora antes de acabar o remédio. Em todos os casos, o ideal é pedir orientação ao serviço de saúde.

Regina, como ter disciplina no tratamento com antibiótico?

Siga a risca os horários estipulados pelo médico, de 8 em 8 de 12 em 12 horas, depende do medicamento e da gravidade do quadro, por isso se ocorrer algum imprevisto e você atrasar uma das doses, não há dia seguinte mas continue com o mesmo horário, mesmo que os sintomas desapareçam antes, administre o antibiótico até o último dia indicado pelo médico, não compre remédio e nem indique por conta própria, é preciso prescrição médica duas vias, quando você comprar um antibiótico é preciso informar, idade, o sexo e o nome do paciente, não de anti-inflamatórios de venda livre para controlar uma crise respiratória na criança, os anti-inflamatórios não combatem bactérias, e provocam o desconforto gastrointestinal, e alergia nas crianças.

Regina, além da campanha primeira dose imediata, o que mais é preciso fazer?

Uma boa alimentação, higiene, ambientes ventilados e livres de fumaça, vacinação em dia, aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança, lavar as mãos com água e sabão, principalmente depois de tossir, ou espirrar, depois de usar o banheiro, antes de comer, antes e depois de tocar nos olhos, na boca, é no nariz.

Muitos pais, ficam retardando em levar a criança ao serviço de saúde alguns dão para criança anti-inflamatórios, pensando que resolve, achando que é o mesmo que antibiótico, Regina qual é a diferença entre anti-inflamatório e antibiótico?

O antibiótico trata infecção, o anti-inflamatório trata inflamação, só o médico depois de examinar, vai dizer o que a criança precisa.

Regina, como evitar o uso excessivo de antibióticos?

Muitas famílias, em qualquer quadro respiratório, mesmo um leve espirro ou um nariz escorrendo, já querem que a criança tome antibiótico, mas nem todos os casos é indicado. Se a criança tomar antibiótico para qualquer coisa, quando precisar de fato, no caso de uma doença mais grave, o antibiótico pode não trazer o efeito esperado.

Regina, quem pode ajudar, o líder da pastoral da criança na campanha antibiótico primeira dose imediata?

Articuladores de saúde, agentes comunitários de saúde, o serviço de saúde local, a secretaria de saúde municipal, é as entidades locais que se preocupam com a saúde das crianças, é também os meios de comunicação que podem divulgar a campanha